

Com a chegada do Open Insurance, setor deve garantir e redobrar a atenção com os dados fornecidos pelos clientes

Na era atual, em que a digitalização é cada dia mais presente, a proteção de dados surge como um dos pilares fundamentais para garantir a confiabilidade e a reputação das diferentes sociedades autorizadas/credenciadas pela SUSEP (Superintendência de Seguros Privados). Com os avanços tecnológicos e a frequente troca de informações, a proteção dos dados pessoais tornou-se uma prioridade inquestionável para as empresas do ramo.

Em linha ao Plano Institucional de Ações Educativas, divulgado pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), que contém orientações e procedimentos para o fortalecimento da cultura da proteção de dados pessoais no País, as empresas brasileiras atuantes no mercado de seguro, previdência complementar aberta e capitalização já passam a implementar medidas proativas e eficazes para proteger os dados dos seus clientes, como, por exemplo, a inclusão de ferramentas tecnológicas que apresentem protocolos específicos para esse fim.

Segundo Raphael Gregorio, diretor de tecnologia da i4pro, empresa líder de tecnologia para o setor segurador, esses protocolos são fundamentais para garantir a integridade, confidencialidade e disponibilidade dos dados dos clientes e da própria empresa.

"Em um setor onde a confiança do cliente é vital, a proteção de dados não é apenas uma obrigação legal, mas uma responsabilidade ética que as seguradoras devem abraçar", afirma o executivo. "Os dados pessoais e demais informações dos segurados são extremamente sensíveis e devem ser tratadas com o mais alto grau de cuidado e segurança."

Com a chegada do Open Insurance, que consiste no compartilhamento de dados entre as empresas credenciadas pela SUSEP, a atenção com os dados deve ser ainda mais reforçada, especialmente considerando o crescente volume de informações pessoais coletadas e utilizadas para avaliar riscos, precificar apólices e processar sinistros.

A i4pro, que atende mais de 40 seguradoras do Brasil, adota ações voltadas a segurança cibernética em seus produtos, como a utilização de criptografia de dados, a implementação do controle de acesso aos dados e a realização de auditorias periódicas nos sistemas de segurança da informação.

Além disso, a empresa investe em programas de conscientização e treinamento para seus colaboradores, a fim de promover uma cultura de segurança da informação. Isso inclui orientações sobre como lidar com dados pessoais, dados pessoais sensíveis, identificar possíveis ameaças cibernéticas e seguir as melhores práticas de proteção de dados.

A implementação de soluções robustas de segurança cibernética não só protege os consumidores contra possíveis violações e fraudes, mas também fortalece a reputação das seguradoras e promove a transparência e a confiança no mercado.

Fonte: i4pro/Grupo Virta, em 20.05.2024.